



Pais, Alunos, Professores da Rede Pública Municipal de Ensino, Servidores da Saúde e Administrativo unidos para que o **PISO NACIONAL DA EDUCAÇÃO e a REVISÃO GERAL ANUAL** sejam regiadamente pagos, pois é uma lei e **LEI** é para ser **CUMPRIDA!**

O POVO NÃO É PREJUDICADO PELA GREVE

O POVO ESTÁ EM GREVE POR SER PREJUDICADO

#JuntosSomosMaisFortes



AÇÕES:

- * Paralisação Geral das Atividades;
- * Ato em frente à Prefeitura (23/03 às 9h);
- * Ato na Praça Tiradentes (24/03 às 17h);
- * Passeata;
- * Visita aos locais que não aderiram à greve;
- * Reuniões diárias da Comissão representante dos servidores no **SINDISETO**;
- * A luta é de todos! Estamos abertos a colaboração.



Carta Aberta à Sociedade de Teófilo Otoni/MG

O Sindicato dos Servidores públicos municipais de Teófilo Otoni (SINDISETO), comunica aos estudantes, pais e sociedade em geral que os funcionários da Rede Municipal de Educação, Saúde, e Administração estão com suas atividades paralisadas. É importante ressaltar que, obedecemos todos os ditames da lei: - Convocação e/ou realização de assembleia geral da categoria; - Cumprimento de quórum mínimo para deliberação; - Exaurimento da negociação coletiva sobre o conflito instaurado; - Comunicação prévia aos empresários e à comunidade (nas greves em serviços essenciais); - Manutenção em funcionamento de maquinário e equipamentos, cuja paralisação resulte prejuízo irreparável; - Atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade (nas greves em serviços essenciais); - Comportamento pacífico; - Garantia de liberdade de trabalho dos não grevistas. **E em caso de acordo, negociação com a gestão pública municipal:** - Não continuidade da paralisação após solução do conflito por acordo coletivo de trabalho, convenção coletiva ou sentença normativa.

Os profissionais que hoje lutam nesse movimento consideram que há momentos em que trabalhar, de qualquer forma e a qualquer preço, é mais indigno do que parar. Atualmente o nosso salário não cobre as despesas básicas, pois estamos com uma defasagem, perca salarial de mais de 51,92% (desde 2016 sem revisão, mais de 5 anos de descaso). Nossa luta é justa e necessária:

EM DEFESA do Piso Nacional da Educação, que está sendo negado aos professores e que é uma lei federal (Lei 11.738 de 2008).

EM DEFESA dos funcionários públicos municipais, em geral, pois todos, cada um na sua função, contribuem para o bom funcionamento da nossa cidade e não tiveram sua revisão geral anual.

Queremos retomar nossas atividades, mas precisamos da resposta, do diálogo e da negociação por parte do Prefeito. Não podemos aceitar, de braços cruzados, a perda de nossos direitos.

"Quem não luta pelos seus direitos não é digno deles" (Rui Barbosa)